# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** INTERNAÇÕES POR ACIDENTES EM CRIANÇAS MENORES DE DEZ ANOS: RELAÇÃO ENTRE A FAIXA ETÁRIA E TIPO DE ACIDENTE

**Relatoria:** AGOSTINHA PEREIRA ROCHA NETA

**Autores:** ELLEN ROSE SOUSA SANTOS
SERGIANE MAIA MACIEL
LUCIAN DA SILVA VIANA
GEISÂNGELA SANCHAS MENDES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: Os acidentes na infância são um dos maiores problemas de Saúde Pública, pois acometem pessoas em todo o mundo e causam perda de anos de vida produtiva. Os acidentes geram enormes gastos financeiros e são responsáveis por seqüelas psicológicas e sociais ao acidentado bem como à sua família. OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo analisar a relação tipo de acidente e faixa etária de crianças menores de dez anos vítima de acidentes. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo e transversal com 152 crianças menores de dez anos internadas em Prontos – Socorros Públicos de São Luís, MA, entre agosto a novembro de 2011. Avaliaram-se dados relacionados ao tipo de acidente e faixa etária de crianças menores de dez anos vítima de acidentes. RESULTADOS: Um total de 152 crianças foram estudadas durante o período da pesquisa. As categorias de idade incluíram 51,3% das crianças com idade entre 6 e 9 anos, 35,5% entre 2 e 5 anos e 13,2% eram menores ou iguais a um ano de idade. A faixa etária de 6 a 9 anos foi a mais afetada (51,3%) nas crianças internadas por acidentes, pelo fato de a criança em idade escolar ser incapaz de fazer avaliações precisas sobre velocidade e distância, além disso, seu comportamento e os riscos a que se expõe serem fortemente influenciados pelos amigos, gerando atitudes de desafios. Na relação faixa etária – tipo de acidentes, as mais atingidas pelos acidentes de transporte e quedas foi entre 6 a 9 anos, respectivamente com percentuais de 62,5% e 54,7%, exceto nos menores ou iguais a um ano, com maior proporção para as queimaduras (40%). As internações por quedas predominaram nas crianças entre 6 e 9 anos (54,7%) e nas de 2 a 5 anos (40,5%). Nas internações decorrentes de acidentes de transporte a maior proporção de crianças internadas também foi na faixa etária entre 6 e 9 anos (62,5%), seguidas nas de 2 a 5 anos (34,4%). Nas crianças menores ou iguais a um ano, as internadas mais frequentes foram por queimaduras (40%) e corpo estranho (66,6%). CONCLUSÃO: Os dados referentes aos tipos de acidentes por faixa etária encontrados nesta pesquisa demonstram que a proporção de acidentes de transporte e quedas eleva-se progressivamente com a idade, sendo menor em lactentes, e que existe diferença estatística significante respectivamente para os acidentes de transporte, quedas, queimaduras e outros acidentes.